

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DAS FAMÍLIAS CATADORAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CANTAGALO/PR<sup>1</sup>

## AUTORIA

Rinaldo Aparecido Galete  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ, Maringá  
ragalete@uem.br

João Vitor Garcia  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ, Maringá  
ra125459@uem.br

Pedro Antonio Fontana da Silva  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ, Maringá  
ra130568@uem.br

Pedro Lucas de Oliveira Freitas  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ, Maringá  
ra129912@uem.br

Eduardo Neves Batista  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ, Maringá  
ra116120@uem.br

## PALAVRAS-CHAVE

Catadores de Resíduos;  
Coleta Seletiva;  
Condições Socioeconômicas.

## KEYWORDS

Waste pickers;  
Selective collection;  
Socioeconomic conditions.

## JEL CODE

Q53, I32, J54.

## ÁREA

Área 2 - Desenvolvimento  
Econômico, Agricultura, Meio  
Ambiente e Sustentabilidade.

## RESUMO

O texto relata pesquisa de campo sobre as condições socioeconômicas das famílias catadoras de resíduos sólidos em Cantagalo/PR, realizada no âmbito do Projeto de Extensão “Reestruturação da reciclagem de resíduos sólidos” (Projeto EEMA), que integra Economia, Engenharia e Meio Ambiente. Parte-se do pressuposto de que o êxito da reciclagem depende da separação domiciliar, da organização cooperativa do trabalho e da coleta seletiva. Aplicou-se um questionário para levantar a situação socioeconômica das famílias catadoras e dados sobre a quantidade de resíduos coletados, separados e comercializados. As análises iniciais indicam que, diferentemente de municípios com coleta seletiva consolidada, o rendimento obtido em Cantagalo não assegura autonomia financeira, mantendo os catadores dependentes de benefícios sociais. Apesar da existência de uma cooperativa e de um barracão cedido pela prefeitura, a adesão é baixa: muitas famílias preferem armazenar os materiais em suas próprias residências, que acabam funcionando como pequenos barracões.

## ABSTRACT

The text reports a field research on the socioeconomic conditions of waste-picking families in Cantagalo/PR, carried out by the Extension Project “Restructuring Solid Waste Recycling” (EEMA Project), which brings together Economics, Engineering, and Environment. The study assumes that the success of recycling depends on household waste separation, cooperative organization of work, and selective collection. A questionnaire was applied to gather data on the socioeconomic situation of waste-picking families and on the amount of waste collected, sorted, and sold. Preliminary analyses show that, unlike in municipalities where selective collection is consolidated, the income obtained in Cantagalo does not ensure financial autonomy, keeping families dependent on social benefits. Although there is a cooperative and a warehouse provided by the municipality, the participation is low: many families prefer to store recyclable materials in their own homes, which end up functioning as small warehouses.

<sup>1</sup>Esta pesquisa é resultado do Projeto de Extensão “Reestruturação da reciclagem de resíduos sólidos no município de Cantagalo/PR” (Projeto EEMA), financiado pelo programa Universidade Sem Fronteiras/SETI-PR/UEF.



## 1 INTRODUÇÃO

Cantagalo/PR figura entre os 22 municípios paranaenses de mais baixo IDH municipal, 0,635, segundo IBGE, apresentando um acentuado desnível de renda entre ricos e pobres e baixas oportunidades de emprego. Em recente visita a este município verificou-se uma incipiente coleta seletiva, sendo que um grande volume de materiais é descarregado no lixão da cidade, juntamente com o lixo orgânico, enquanto a catação ainda se faz manualmente inclusive no próprio lixão da cidade. As famílias catadoras encontram-se expostas a condições de insalubridade extremas, sujeitando-se às intempéries climáticas e aos riscos sanitários de toda sorte, sem conseguirem conseguirem auferir uma renda minimamente adequada às suas necessidades básicas, mantendo-se em condição de pobreza extrema.

Ao que se constatou, a atividade de reciclagem neste município embute grande potencial de crescimento, que pode ser realizado a partir de sua reestruturação, tornando-se eficaz na geração de emprego e renda, e na preservação ambiental, a exemplo do que acontece em outros municípios com tamanho e população aproximada. Para isso, a atividade de coleta seletiva na cidade carece de atenção urgente, pois se encontra estagnada. É urgente que esta seja revitalizada para dar conta da grande quantidade de resíduos sólidos produzida diariamente em Cantagalo.

A prefeitura municipal disponibiliza um barracão que, no entanto, se encontra subutilizado, pois a grande maioria das pessoas catadoras trabalham individualmente.

É neste contexto que se insere o projeto EEMA, cujo objetivo é contribuir para a realização do potencial de crescimento da atividade de reciclagem nesse município, a partir de sua reestruturação organizacional, fortalecimento da associação de catadores/fundação de uma cooperativa, e com isso a revitalização da coleta seletiva.

É pacífico na literatura que o bom desempenho da coleta seletiva requer a observância de três condições objetivas que se reforçam e se completam mutuamente: a educação ambiental, por meio da qual se busca conscientizar a população para o cuidado com o meio ambiente, despertando nesta o hábito de fazer a separação dos resíduos domésticos, em sólidos e orgânicos; a organização do trabalho da reciclagem em sistema de cooperação ou associação, de modo a se alcançarem resultados socioeconômicos capaz de propiciar autonomia financeira para as famílias catadoras; a coleta seletiva, a cargo do município, é outra condição essencial sem a qual as outras duas não se sustentam (Singer, 2002); (Leal e Rodrigues, 2018).

Com efeito, é o local para onde os materiais são trazidos pelo caminhão da coleta seletiva, e onde se realiza o trabalho triagem, embalagem, pesagem e venda dos materiais recicláveis, em sistema de cooperação, resultando em ganhos de produtividade mesmo tempo em que libera a famílias catadoras do extenuante trabalho da catação.

A realização da pesquisa de campo junto às famílias catadoras busca contribuir para o fortalecimento destas duas últimas condições objetivas, levantando dados socioeconômicos destas pessoas, bem como da própria atividade de catação em Cantagalo/PR na atualidade. Busca-se com isso aferir o potencial de crescimento da renda da reciclagem, a partir da sua reorganização, como se observa em outros

municípios onde a coleta seletiva está consolidada (Culti, Koyama, Trindade, 2010).

## 2 METODOLOGIA

Para a pesquisa de campo, adotou-se o “enfoque qualitativo”, em que se toma por amostra “um grupo de pessoas..., sem que necessariamente seja representativo do universo ou da população que se estuda” (Sampieri, Collado, Lucio, 2006:251).

Também foi elaborado um questionário contendo os seguintes aspectos (Tabela 1): informações pessoais, perfil socioeconômico das famílias catadoras, dados da atividade de catação: tipo de materiais, tonelagem, venda e preços; protocolo de biossegurança; relação da atividade/comunidade/meio ambiente. Também se decidiu aplicar o questionário para o máximo possível de catadores, tendo em vista o universo de aproximadamente 20 famílias catadoras, a maioria composta por duas pessoas.

Tabela 1 – Entrevista com catadores/as de reciclagem Projeto EEMA Cantagalo – Abril/2025

INFORMAÇÕES PESSOAIS E PERFIL SOCIOECONÔMICO FAMILIAR	INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE DE CATAÇÃO DE RECICLÁVEIS	PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA
Faixa de renda mensal obtida com a catação	Quantos dias na semana e qual a jornada (horas) diária de trabalho com catação?	Já sofreu algum acidente de trabalho?
Na família, alguém recebe algum tipo de auxílio social ou programa governamental?	Quem precifica o material da reciclagem?	Faz uso de algum tipo de EPI (Equipamento Individual de Proteção)? Se sim, quais?
O trabalho com catação é a principal fonte de renda da família?	A catação é feita com carrinho de mão?	Adquiriu os equipamentos por conta própria ou por meio de doação/terceiro?
Além da catação quais os outros meios de renda da família?	Quantos membros da família trabalham na catação de recicláveis?	
Grau de escolaridade:	Há quanto tempo você trabalha na catação de recicláveis?	
Idade do(a) entrevistado(a):	Quem precifica o material da reciclagem?	

Fonte: elaboração própria conforme dados obtidos em pesquisa de campo (2025).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do questionário realizou-se, valendo-se de uma busca ativa pelos indivíduos nas vilas comunitárias do município e no lixão, onde também se faz o trabalho da catação. de posse dos endereços, foram aplicados 16 questionários. Foram dois dias de trabalho de campo, percorrendo as vilas e também o lixão.

### 3.1 RESULTADOS PRELIMINARES

Quanto ao perfil socioeconômico das famílias catadoras, os resultados preliminares indicam que a atividade da reciclagem está longe de propiciar a autonomia financeira das famílias catadoras, não obstante a maioria dos respondentes tenha afirmado que a atividade da catação constitui a principal fonte de renda, sendo 66,7% (10 catadores) respondendo que a catação é a única fonte de

renda da família e 81,30% (13 catadores) respondendo que a catação é a principal fonte de renda da família. Acresce que todos os respondentes dependem de algum benefício social como “complemento” de renda. Entre os 16 entrevistados, 81,3% (13 catadores) informaram que recebem algum tipo de auxílio social governamental, destacando o Bolsa Família, com 9 catadores recebendo o benefício.

Quanto ao rendimento da atividade, fica evidente sua estagnação, principalmente pela improdutividade da coleta seletiva devido às condições impróprias para a realização do trabalho. Quando perguntados sobre a utilização de equipamentos individuais de proteção (EPI), 31,30% responderam que não utilizam nenhum tipo de material, os outros 68,8%, apesar de utilizarem algum equipamento de proteção, acabam não fazendo uso de todos os equipamentos necessários para garantir a segurança dos catadores, o que acaba contribuindo muitas vezes para acidentes durante a atividade com a catação.

Em se tratando de resultados preliminares, ainda não dá para aferir plenamente o impacto e a transformação da ação social da extensão, não obstante a presença da equipe do projeto para fazer a pesquisa de campo já serviu para dar visibilidade à questão de reciclagem de resíduos sólidos, sua importância para a geração de ocupação e renda e para a preservação do meio ambiente.

Quanto à importância da ação para a formação acadêmica, esta se revela no fato de que todo o trabalho de preparação e aplicação de questionário, e sistematização dos dados foi realizado com a participação integral das (os) acadêmicas(os) integrantes do projeto. A sua imersão nas vilas comunitárias de Cantagalo/PR também substancia a sua formação profissional e cidadã.

#### **4 CONSIDERAÇÕES**

A atividade Entrevista com catadores/as de reciclagem, permitiu dar visibilidade às atividades do Projeto EEMA voltado para a questão da coleta seletiva em Cantagalo/PR. Esta atividade contou com total apoio da Rádio local onde a entrevista foi realizada, bem como das Secretarias, de Educação e Cultura, e de Meio Ambiente.

## REFERÊNCIAS

CULTI, M. N. KOYAMA, M. A.H. ; TRINDADE, M. **Economia Solidária no Brasil:** Tipologia dos empreendimentos econômicos solidários. São Paulo: Todos os Bichos, 2010.

LEAL, K.; RODRIGUES, M. S. Economia Solidária: Conceitos e princípios norteadores. **Humanidades e Inovação**, Palmas, n. 11, v.5, p. 209-219, 2018. Disponível em:  
<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/844>. Acesso em: 25 set. 2023.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SAMPIERI, Hernandez R.; Collado, Fernandez C.; LUCIO, Pilar B. **Metodologia de Pesquisa**, 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.